

Cálculo Numérico - IME/UERJ  
Gabarito - Lista de Exercícios 3  
Sistemas Lineares - Métodos diretos e iterativos

1. (a) (i)  $X = (6/5, -1/5)^t$ ;  
(ii)  $X = (-3/5, -2/5)^t$ ;  
(b)

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} 1/5 & 4/5 \\ -1/5 & 1/5 \end{bmatrix}.$$

**Primeira maneira:**

Sabemos que

$$UU^{-1} = I$$

Como a inversa de uma matriz triangular superior também é triangular superior, logo,

$$U^{-1} = C = \begin{bmatrix} c_{11} & c_{12} \\ 0 & c_{22} \end{bmatrix}$$

Assim,

$$UU^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -4 \\ 0 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_{11} & c_{12} \\ 0 & c_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

De onde tiramos:

$$c_{11} = 1$$

$$c_{12} - 4c_{22} = 0$$

$$5c_{22} = 1 \Rightarrow c_{22} = 1/5 \Rightarrow c_{12} = 4/5$$

Logo,

$$U^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 4/5 \\ 0 & 1/5 \end{bmatrix}$$

Analogamente,

$$LL^{-1} = I$$

A inversa de uma matriz triangular inferior também é triangular inferior. Neste caso,

$$L^{-1} = D = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ d_{21} & 1 \end{bmatrix}$$

Assim,

$$LL^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ d_{21} & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

De onde tiramos:

$$d_{21} = -1$$

$$L^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Sabemos que **sem pivoteamento parcial**:

$$A = LU \Rightarrow A^{-1} = (LU)^{-1} \Rightarrow A^{-1} = U^{-1}L^{-1}$$

Então,

$$A^{-1} = U^{-1}L^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 4/5 \\ 0 & 1/5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow A^{-1} = \begin{bmatrix} 1/5 & 4/5 \\ -1/5 & 1/5 \end{bmatrix}$$

**Segunda maneira:** Usando forma escalonada por linhas para achar as inversas de  $L$  e  $U$ .

Assim,

$$A = LU \Rightarrow A^{-1} = U^{-1}L^{-1}$$

Cálculo de  $U^{-1}$ :

$$U \mid I = \left[ \begin{array}{cc|cc} 1 & -4 & 1 & 0 \\ 0 & 5 & 0 & 1 \end{array} \right] \begin{array}{l} L_1 \\ L_2 \end{array}$$

pivô =  $a_{22} = 5$ ;

$$m_{12} = \frac{a_{12}}{a_{22}} = -\frac{4}{5} \Rightarrow L_1 \leftarrow L_1 + \frac{4}{5}L_2$$

$$U^{(1)} \mid D^{(1)} = \left[ \begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 1 & 4/5 \\ 0 & 5 & 0 & 1 \end{array} \right] \begin{array}{l} L_1 \\ L_2 \end{array}$$

Dividindo  $L_2$  por 5, obtemos:

$$I \mid U^{-1} = \left[ \begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 1 & 4/5 \\ 0 & 1 & 0 & 1/5 \end{array} \right] \begin{array}{l} L_1 \\ L_2 \end{array}$$

Cálculo de  $L^{-1}$ :

$$L \mid I = \left[ \begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 \end{array} \right] \begin{array}{l} L_1 \\ L_2 \end{array}$$

pivô =  $a_{11} = 1$ ;

$$m_{21} = \frac{a_{21}}{a_{11}} = 1 \Rightarrow L_2 \leftarrow L_2 - L_1$$

$$I \mid L^{-1} = \left[ \begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & 1 \end{array} \right] \begin{array}{l} L_1 \\ L_2 \end{array}$$

Portanto,

$$A^{-1} = U^{-1}L^{-1} = \left[ \begin{array}{cc} 1 & 4/5 \\ 0 & 1/5 \end{array} \right] \left[ \begin{array}{cc} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{array} \right] = \left[ \begin{array}{cc} 1/5 & 4/5 \\ -1/5 & 1/5 \end{array} \right]$$

2. (a)

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ -3 & 2 & -2 \\ 1 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

(b) Sim. Resolver usando pivoteamento parcial.

3. PARTE 1: Devemos achar as matrizes  $L$ ,  $U$ ,  $P$  usando eliminação de Gauss **com pivoteamento parcial**.

A matriz inicial  $A^{(0)}$  é a matriz dos coeficientes do sistema:

$$A^{(0)} = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 \\ 4 & 2 & 1 \\ -7 & -2 & 2 \end{bmatrix} \begin{matrix} L_1 \\ L_2 \\ L_3 \end{matrix}$$

Na primeira coluna, verificamos qual elemento é o máximo em módulo:

$$\max_{i=1,2,3} |a_{i1}| = \max\{ |2|, |4|, |-7| \} = 7$$

Logo,

$$\text{pivô} = a_{13} = -7 \Rightarrow L_1 \leftrightarrow L_3$$

Ou seja, devemos trocar as linhas  $L_1$  e  $L_3$  de  $A^{(0)}$ . Assim, obtemos uma nova matriz, que chamaremos de  $A'^{(0)}$ , e a matriz  $P^{(0)}$  da permutação das linhas 1 e 3 da matriz identidade:

$$A'^{(0)} = \begin{bmatrix} -7 & -2 & 2 \\ 4 & 2 & 1 \\ 2 & -2 & 3 \end{bmatrix} \begin{matrix} L_1 \\ L_2 \\ L_3 \end{matrix} ; \quad P^{(0)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Após a troca de linhas, devemos continuar o processo de eliminação gaussiana. Agora, precisamos eliminar os elementos que estão abaixo do pivô na primeira coluna.

O novo pivô após a troca das linha  $L_1$  e  $L_3$  é:

$$a_{11} = -7.$$

O multiplicador da segunda linha em relação à linha do pivô ( $m_{21}$ ) é dado por:

$$m_{21} = \frac{a_{21}}{a_{11}} = \frac{4}{-7} = -\frac{4}{7}$$

Logo, para eliminar o elemento  $a_{21} = 4$ , devemos efetuar a operação:

$$L_2 \leftarrow L_2 - m_{21}L_1 = L_2 + \frac{4}{7}L_1.$$

Analogamente, para eliminar o elemento  $a_{31} = 2$ , temos:

$$m_{31} = \frac{a_{31}}{a_{11}} = \frac{2}{-7} = -\frac{2}{7}$$

$$\Rightarrow L_3 \leftarrow L_3 - m_{31}L_1 = L_3 + \frac{2}{7}L_1.$$

Assim, obtemos uma nova matriz  $A^{(1)}$  com os elementos  $a_{21}$  e  $a_{31}$  eliminados.

$$A^{(1)} = \begin{bmatrix} -7 & -2 & 2 \\ 0 & 6/7 & 15/7 \\ 0 & -18/7 & 25/7 \end{bmatrix} \begin{matrix} L_1 \\ L_2 \\ L_3 \end{matrix}$$

Podemos agora guardar os multiplicadores  $m_{21}$  e  $m_{31}$  no lugar dos zeros:

$$A^{(1)} = \begin{bmatrix} -7 & -2 & 2 \\ -4/7 & 6/7 & 15/7 \\ -2/7 & -18/7 & 25/7 \end{bmatrix} \begin{matrix} L_1 \\ L_2 \\ L_3 \end{matrix}$$

Vamos continuar com o processo de eliminação gaussiana esquecendo a primeira linha e a primeira coluna. Na submatriz restante, vemos que na sua primeira coluna:

$$\max_{i=2,3} |a_{i2}| = \max\{ |6/7|, |-18/7| \} = 18/7$$

Logo,

$$\text{pivô} = a_{32} = -18/7 \Rightarrow L_2 \leftrightarrow L_3$$

Ou seja, devemos trocar as linhas  $L_2$  e  $L_3$  de  $A^{(1)}$ . Assim, obtemos uma nova matriz, que chamaremos de  $A'^{(1)}$ , e a matriz  $P^{(1)}$  da permutação das linhas 2 e 3 da matriz identidade:

$$A'^{(1)} = \begin{bmatrix} -7 & -2 & 2 \\ -2/7 & -18/7 & 25/7 \\ -4/7 & 6/7 & 15/7 \end{bmatrix} \begin{matrix} L_1 \\ L_2 \\ L_3 \end{matrix} ; \quad P^{(1)} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Após a troca de linhas, devemos continuar o processo de eliminação gaussiana. Agora, precisamos eliminar os elementos que estão abaixo do pivô na coluna da submatriz.

O novo pivô após a troca das linha  $L_2$  e  $L_3$  é:

$$a_{22} = -18/7.$$

O multiplicador da terceira linha em relação à linha do pivô ( $m_{32}$ ) é dado por:

$$m_{32} = \frac{a_{32}}{a_{22}} = \frac{6/7}{-18/7} = -\frac{1}{3}$$

Logo, para eliminar o elemento  $a_{32} = 6/7$ , devemos efetuar a operação:

$$L_3 \leftarrow L_3 - m_{32}L_2 = L_3 + \frac{1}{3}L_2.$$

Assim, obtemos uma nova matriz  $A^{(1)}$  com o elemento  $a_{32}$  eliminado e podemos guardar o multiplicador  $m_{32}$  no lugar do zero:

$$A^{(2)} = \left[ \begin{array}{ccc|l} -7 & -2 & 2 & L_1 \\ -2/7 & -18/7 & 25/7 & L_2 \\ -4/7 & -1/3 & 10/3 & L_3 \end{array} \right]$$

Portanto, já podemos obter as matrizes  $U$ ,  $L$  e  $P$ .

A matriz triangular superior  $U$  é a matriz final  $A^{(2)}$  sem os multiplicadores:

$$U = \left[ \begin{array}{ccc} -7 & -2 & 2 \\ 0 & -18/7 & 25/7 \\ 0 & 0 & 10/3 \end{array} \right];$$

A matriz triangular inferior  $L$  é a matriz com elementos iguais a 1 na diagonal principal e os multiplicadores nos mesmos lugares da matriz final  $A^{(2)}$ :

$$L = \left[ \begin{array}{ccc} 1 & 0 & 0 \\ -2/7 & 1 & 0 \\ -4/7 & -1/3 & 1 \end{array} \right];$$

A matriz  $P$  é o resultado do produto das matrizes permutações de linhas  $P^{(1)}$  e  $P^{(0)}$  (os termos do produto começam da última para a primeira matriz de permutação de linhas):

$$P = P^{(1)}P^{(0)} = \left[ \begin{array}{ccc} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{array} \right] \left[ \begin{array}{ccc} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{array} \right] = \left[ \begin{array}{ccc} 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{array} \right].$$

Note que  $P^{(1)}$  é a responsável pela troca das linhas  $L_2$  e  $L_3$ . Logo, o produto de  $P^{(1)}$  por  $P^{(0)}$  vai resultar na troca das linhas  $L_2$  e  $L_3$  de  $P^{(0)}$ .

PARTE 2: Devemos resolver o sistema linear  $Ax = b$  com as matrizes  $L$ ,  $U$  e  $P$  encontradas.

No caso com pivoteamento, temos  $PA = LU$ . Assim,

$$Ax = b \Rightarrow PAx = Pb \Rightarrow LUx = Pb \Rightarrow \begin{cases} Ly = Pb & (1) \Rightarrow \text{Acho } y \\ Ux = y & (2) \Rightarrow \text{Acho } x \end{cases}$$

(1)

$$Ly = Pb \Rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2/7 & 1 & 0 \\ -4/7 & -1/3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 8 \\ 4 \\ -4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 8 \\ 4 \end{bmatrix}$$

Logo, devemos resolver o sistema:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2/7 & 1 & 0 \\ -4/7 & -1/3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 8 \\ 4 \end{bmatrix}$$

Por substituição direta, obtemos o vetor  $y$ :

$$y = \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 48/7 \\ 4 \end{bmatrix}$$

(2)

$$Ux = y \Rightarrow \begin{bmatrix} -7 & -2 & 2 \\ 0 & -18/7 & 25/7 \\ 0 & 0 & 10/3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 48/7 \\ 4 \end{bmatrix}$$

Por substituição retroativa, obtemos o vetor  $x$ , que é a solução de  $Ax = b$ :

$$x = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6/5 \\ -1 \\ 6/5 \end{bmatrix}.$$

4. A última linha do sistema triangular é nula, portanto é satisfeita para qualquer valor de  $z$ , o que significa que o conjunto de soluções do sistema linear é infinito e está definido por:

$$S = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x = \frac{1}{16}(z + 13); y = \frac{1}{8}(11z - 17) \right\}$$

5. Há necessidade de troca da primeira e terceira linhas.

$(x, y, z) = (10/7, -5/3, 9/5) \approx (1.423, -1.667, 1.800)$ , usando 4 dígitos e arredondamento.

6. (a)  $X = (0.3906, 1.2031)$ ;

(b)  $X = (0.4023, 1.2012)$ ;

7. (a) Sim.

(b)  $X = (0.3636, 0.4545, 0.4545, 0.3636)^t$

8. Para garantir a convergência do método, devemos efetuar trocas de linhas no sistema para satisfazer o Critério das Linhas, no caso do método de Gauss-Jacobi. Após as trocas das linhas 1 e 3, e em seguida das linhas 2 e 3, obtemos o sistema:

$$\begin{cases} 2.1x + y + z = 3 \\ x - 3y + z = 5 \\ 2y + 5z = 9 \end{cases}$$

onde:

$$\alpha_1 = \frac{|1| + |1|}{|2.1|} = \frac{2}{2.1} \approx 0.9523 < 1$$

$$\alpha_2 = \frac{|1| + |1|}{|-3|} = \frac{2}{3} \approx 0.6667 < 1$$

$$\alpha_3 = \frac{|0| + |2|}{|5|} = \frac{2}{5} \approx 0.4 < 1$$

$$\max\{\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3\} = 0.9523 < 1$$

Logo, o Critério das Linhas é satisfeito.

Resolvendo o sistema pelo método de Gauss-Jacobi, uma primeira aproximação  $X^{(1)}$ , partindo de  $X^{(0)} = (0, 0, 0)^t$ , é dada por:

$$X^{(1)} = (1.4286, -1.6667, 1.8000)^t.$$

9. (a)  $\alpha_1 = \frac{|2| + |-1| + |0|}{|1|} = \frac{2}{2.1} = 3 > 1 \Rightarrow$  Não satisfaz o Critério das Linhas.



- (b)  $\beta_1 = \alpha_1 = 3 > 1 \Rightarrow$  Não satisfaz o Critério de Sassenfeld.
- (c) Resolvendo o sistema a partir de  $X^{(0)} = (0, 0, 0, 0)^t$ , não há convergência em nenhum dos métodos.
- (d) Permutando-se as duas primeiras equações para o sistema, o Critério de Sassenfeld é satisfeito (verifique).
- (e) Resolvendo o sistema do item (d) a partir de  $X^{(0)} = (0, 0, 0, 0)^t$ , obtemos a solução:  
$$X^* = (0.9052, 0.8150, 1.5413, 1.2706)^t.$$

10.  $k = 4$ .